

CONSTRUÇÃO DE PERFIL EM REDE SOCIAL COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO ENSINO DE QUÍMICA.

Queuliane Lendengues dos Reis ¹
Roger Gomes de Almeida ²
André Luiz Melo Camelo ³

INTRODUÇÃO

É indiscutível que as redes sociais façam parte do dia-a-dia das pessoas das mais diversas maneiras e para múltiplos fins, e que são essenciais para a comunicação entre determinados grupos. À vista disso, surgiu a ideia de utilizar algumas dessas ferramentas virtuais, como aplicativos para um propósito didático. Partindo desta explanação, este trabalho alude o seguinte problema: como utilizar as redes sociais para auxiliar o ensino de química?

Este trabalho de pesquisa justifica-se em decorrência do imenso impacto das redes sociais na vida dos indivíduos, do desejo de estarem a par dos acontecimentos, da necessidade de comunicar-se e ter acesso aos diversos conteúdos de forma rápida e eficiente. Dessa maneira, o presente trabalho propõe analisar como o uso das redes sociais, inicialmente por meio de um aplicativo inteiramente gratuito e de fácil manuseio pode auxiliar no estudo da química.

A cada dia que passa vem se fortalecendo a certeza de que vivemos em uma sociedade dependente de meios de comunicação, principalmente as redes sociais. As pessoas costumam passar horas do dia nessas ferramentas, pois há uma gama de fins para qual as mesmas servem. Os indivíduos sem sair do conforto de casa fazem compras, divulgam produtos, comunicam-se, coletam informações sobre o mundo, com isso, sabemos que as redes sociais podem ter outros fins de utilização, por exemplo para a educação, ou seja, o repassar conhecimento para várias pessoas que podem estar em diferentes locais, aquele assunto que desperta a curiosidade, mas que é pouco comentado ou nem visto em sala de aula, mas que

¹ Graduanda do Curso de QUÍMICA do Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, queulianelendengue@gmail.com;

² Professor Orientador: Doutor, Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE roger.gomes@ifce.edu.br;

³ Professor Orientador: Mestre, Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE andre.camelo@ifce.edu.br;

pode ser estudado por meio de uma postagem em um perfil da rede social, e o mais interessante é a gratuidade e que pode ser feito a qualquer hora do dia, pois o *post* estará no perfil para ser estudado quantas vezes o sujeito desejar, e sabe aqueles 30 minutos sem algo para fazer? Pode ser aproveitado para uma visita ao perfil, uma olhada nas publicações e a partir daí já haverá conhecimento sendo adquirido por menor que seja o tempo.

Esta ideia de trabalho é bem vista, aceita e bastante utilizada há um tempo, muitos professores dão videoaulas, outros vão além e até já criaram perfis em redes sociais para propagar o ensino diversificado. Partindo da referida ideia, o trabalho foi dividido em quatro etapas: construção da rede social e divulgação, alimentação do perfil, acompanhamento dos alunos e expansão. Na primeira etapa, foi realizada uma enquete para sondar a opinião do público-alvo a respeito da criação do perfil. Após isso, fizemos a divulgação em uma escola profissionalizante localizada no município de Granja-CE e uma pesquisa sobre a opinião do público-alvo a respeito desse tipo de trabalho, percebemos que a ideia foi bem aceita e que será um meio de expandir o ensino para além da sala de aula. Com isto, finalizamos a primeira etapa que se refere a criação do perfil. Na continuidade será feito o reforço da divulgação e então iniciaremos as postagens diariamente através de vídeos, imagens, textos e de formas indicadas pelo público, sobre os mais variados temas.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Inicialmente foi realizado um estudo e discussão sobre a maneira como as redes sociais poderiam auxiliar no ensino de química; surgiu então a ideia de criar um perfil em um aplicativo (*Instagram*®), mas para isso foi visto que seria necessário ter as noções básicas e fundamentais para tal ação. Então utilizamos como referencial teórico o livro de KAWASAKI, que foi um excelente apoio para iniciarmos as ações previstas para o trabalho, bem como a escolha do nome, o público-alvo e a criação da marca. Feito o primeiro estudo, iniciamos a criação da logo e a divulgação do perfil dentro de escolas e universidades.

Após etapa inicial, as próximas visam fortalecer a divulgação através de convites aos estudantes para acompanhar o perfil onde serão publicados conteúdos através de textos, vídeos de experimentos relacionados à química. Nosso objetivo é que essas postagens sejam feitas de acordo com a escolha do público através de enquetes realizadas no próprio perfil. Essas publicações serão feitas diariamente e haverá sorteio de algumas ferramentas didáticas a

fim de melhorar o entendimento sobre determinados assuntos, considerando a opinião do público-alvo.

DESENVOLVIMENTO

Primeiramente foi feito um estudo de como criar um perfil educacional, como alimentá-lo e para qual público ele seria voltado, após isso pensamos no nome da página, que teria que ser diferente, atrativo e que fizesse a junção da química com o ensino por meio de uma rede social (*Instagram*), realizada a ação anterior partimos para pensar no público-alvo, que foi definido por estudantes matriculados nas séries (do primeiro ao terceiro ano) do Ensino Médio e posteriormente de acordo com o caminhar do projeto, o mesmo poderá ser aplicado aos mais variados grupos.

Após pesquisas em artigos, revistas, livros, e reflexões foi elaborado o perfil do projeto no *Instagram* de maneira cautelosa e bem embasada, e então foi dado início a divulgação que ocorreu pela primeira vez nos primeiros anos do Ensino Médio em uma escola de tempo integral de ensino técnico no município de Granja-CE, foi divulgado também no IFCE Campus Camocim, em grupos de WhatsApp e para fortalecimento foi utilizado o perfil da autora do projeto para divulgar o mesmo.

Com relação as enquetes, uma faixa de 95% dos seguidores, esses que eram alunos de ensino médio, graduação e professores, achavam bem válida a ideia do projeto e que seria algo realmente a somar para com o aprendizado. É uma ideia que já está bem amadurecida e crescendo bastante em nosso meio, muitos professores já criaram seus canais, páginas para expandir o aprendizado de uma forma diferente e que pode ser agregada ao ensino da sala de aula.

O projeto propõe ser mais uma maneira de ajudar o aluno a fixar alguns conteúdos e assim adquirir mais conhecimento e obter bom rendimento durante seu ensino médio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo da ideia de que o público-alvo ao qual o projeto foi aplicado inicialmente possuía conhecimento sobre química, pretendeu-se adicionar uma forma diferenciada de ensino. Neste caso, fugimos da metodologia tradicional de ensino do conteúdo em sala de aula, que segue um cronograma específico e nos voltamos a uma abordagem na qual os assuntos foram tratados à medida que o público demonstrava interesse.

Considerando os pontos de interesse votados nas enquetes feitas no perfil criado a intenção é direcionar tópicos diariamente e abordar de forma diversificada o conhecimento difundido no projeto, este que por sua vez será dado continuidade, pois foi visto a necessidade por esse tipo de estudo e trabalho. As enquetes sobre o propósito do mesmo tiveram votos positivos que confirmaram a importância de fazer a junção entre a tecnologia e o ensino, e assim gerar um conhecimento a mais de suma importância para a vida dos sujeitos.

O perfil cujo nome é “Quimatéria” tem atualmente 126 seguidores, entre professores, alunos de ensino médio, graduandos e também pessoas que não se encaixam nos citados acima.

Para as enquetes foi pensado perguntas bem elaboradas, mas que também fossem de fácil compreensão, onde os seguidores do perfil iriam votar somente SIM ou NÃO. Pois o objetivo era a participação dos seguidores para termos uma ideia de suas opiniões.

As perguntas elaboradas para realizar as enquetes a serem postadas foram divididas em três grupos de temas diferentes e que diz respeito ao ensino de química por meio de uma rede social: o primeiro grupo tem como tema “redes sociais”, o segundo grupo trata sobre “assuntos de química” e o terceiro grupo sobre “ensino de química”.

Em uma primeira enquete pertencente ao grupo “redes sociais” foi feita a seguinte pergunta aos seguidores: exercer a prática educacional nas redes sociais pode impactar de forma positiva a vida dos alunos?, 48 seguidores visualizaram, 12 deles votaram “SIM” e apenas 1 votou “NÃO”, ou seja 92% apoiam. A segunda pergunta também dentro do grupo anterior foi: recomendam o uso das redes sociais como ferramenta auxiliar para o aprendizado fora da sala de aula?, 45 visualizações, 16 votaram “SIM” e nenhum voto para “NÃO”. Partindo para o próximo grupo de perguntas, referente aos assuntos de química foi questionado: é interessante ver postagens nas redes sociais sobre conteúdos trabalhados na sala de aula, como um modo de agregar e também reforçar o ensino? 56 seguidores visualizaram, sendo 7 votos para “SIM” e nenhum voto para “NÃO”, ainda neste grupo de perguntas fizemos a próxima: abordagens de formas variadas e também da escolha dos alunos que acompanhem a página pode ser um diferencial? 52 visualizaram, 18 votaram “SIM” e nenhum “NÃO”, neste grupo 100% apoiaram as ideias do perfil. O terceiro grupo de pergunta questionou a respeito do ensino: a divulgação dessa ciência pelas redes sociais pode ser algo que venha contribuir para sanar dúvidas fora da sala de aula? 54 visualizações, 16 votos para “SIM” e 2 votos para “NÃO”, ou seja 89 % apoiou esta ideia.

Com base nos dados acima citados, partimos para uma análise dos resultados a partir das enquetes para que pudéssemos comparar os dados em porcentagens referentes as respostas nas enquetes com o número de visualizadores, com isto foi possível notar que temos um número razoavelmente bom de seguidores para um perfil que contém apenas sua primeira etapa concluída. O fato de não possuímos tantos votos pode ser pelo fato de que as enquetes passam apenas 24 horas disponíveis, levamos também em consideração o perfil ser novo, com apenas 5 meses de existência e ainda tem muito a ser divulgado. A quantidade de visualização das enquetes foi bem coerente com o número de seguidores, os votos sejam para sim ou para não também foram bem satisfatórios para a pesquisa. A primeira etapa encontra-se finalizada como dito anteriormente, e virão mais 3 etapas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas enquetes a ideia de construção do perfil do referido projeto de pesquisa foi bem aceito na rede social (*Instagram*®), porém como se trata de um projeto realizado por etapas, na segunda fase será fortalecida a questão da divulgação e início de alimentação do perfil, o próximo passo terá como ação o acompanhamento de 3 ou 4 alunos que seguem a página e que a utilizem para que possamos efetivar uma avaliação de como o perfil tem complementado e somado o conhecimento dos mesmos e conseqüentemente melhorado o rendimento desses alunos, e como último passo e não menos importante do presente projeto, o mesmo será expandido para outras redes sociais afim de obter uma soma de público. Vale lembrar que os temas a serem abordados no decorrer da segunda etapa serão também de escolha do público para que despertem seu interesse e para isto também serão realizadas enquetes onde os mesmos serão responsáveis pela escolha dos assuntos a serem publicados, visando sempre mobilizar grupos maiores e mais diversificados.

Nesta primeira etapa que já se encontra finalizada, as enquetes feitas no perfil do trabalho foram aplicadas em sua maioria para alunos do Ensino Médio. Em breve iniciaremos a alimentação do perfil com postagens de assuntos específicos relacionados à química de forma diferenciada e no intervalo de tempo adequado.

Com isso espera-se que o uso dessa ferramenta para fins educativos passe a ser mais frequente e possa beneficiar significativamente os professores e estudantes.

Palavras-chave: Ensino, Química, Redes sociais.

REFERÊNCIAS

KAWASAKI, G; FITZPATRICK, P. **A arte das redes sociais**. 1^a ed. Rio de Janeiro: Best Business, 2017.

PIXABAY. **Pesquisa no ensino de química**. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/>. Acesso em 30/06/2019 às 22:40.

EDUCADORES DIA A DIA. **Pesquisa no ensino de química**. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/quimica/mud_prat_ens_form_pr_ofe_hist_qnesc_out_2003.pdf/. Acesso em 15/07/2019 às 17: 50.